



PROGRAMA COMPLETO

13 DE SETEMBRO				
9.00/9.30	Recepção e registo ^a			
9.30/10.30	ABERTURA DA CONFERÊNCIA ^b			
	Chair da Conferência PNUM 2023, Professora Doutora Teresa Marat-Mendes Presidente do PNUM, Professor Doutor Vítor Oliveira Director da Escola de Tecnologia Aplicadas Iscte-Sintra, Professor Doutor Ricardo Paes Mamede Director do DINÂMIA'CET, Professor Doutor Paulo Tormenta Pinto Ex.mo Sr. Vice-Reitor do ISCTE, Professor Doutor Bernardo Pizarro Miranda, em representação da Ex.ma Sra. Reitora do ISCTE, Professora Doutora Maria de Lurdes Rodrigues Ex.mo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Bruno Parreira, em representação do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta			
10.30/11.00	Coffee-break ^c			
11.00/13.00	SESSÃO PARALELA 1 ^{c1} / LINHA 1	SESSÃO PARALELA 2 ^{c2} / LINHA 3	SESSÃO PARALELA 3 ^{c3} / LINHA 3	SESSÃO PARALELA 4 ^{c4} / LINHA 4
	Interações entre os espaços urbanos e rurais em cidades pequenas: Um estudo da forma e dinâmicas. Andreia Saugo e Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego* .	O bairro da Malagueira passado e presente: Um retrato metabólico. Diana Rodrigues, Vitória Sousa e Teresa Marat-Mendes.	As percepções sociais locais do ambiente construído para o envelhecimento humano. Andréa Pfüzenteuter* .	Forma urbana na escala do bairro: Questões morfológicas em Itapuã (Vila Velha, Brasil). Matheus Nogueira, Flávia Botechia e Martha Campos.
	O conceito de infraestrutura verde-azul como contribuição para a resiliência urbana de Teresina. Amanda Lages de Lima e Prof.ª. Dr.ª. Maria de Assunção Franco.	Pensar a forma urbana a partir das preferências residenciais de pessoas com 60 anos ou mais: Um estudo em Florianópolis / Br. Vanessa Casarin, Camila Bez Batti e Fernanda Demarco.	O potencial da indústria alimentar para a transformação urbana sustentável: O caso das cervejarias artesanais em Lisboa. Inês de Azevedo Isidoro e Teresa Marat-Mendes.	Tipologia da edificação litorânea: Análise tipo-morfológica da Praia do Morro. Rafael Fabres e Flávia Botechia.
	Correlação entre a configuração da malha viária e os espaços livres de carácter social e ambiental: Uma análise em Palmas – Tocantins, Brasil. Luana Pereira e, Lucimara Oliveira.	Construção de uma metrópole segregada. Proposta de medição e representação na Área Metropolitana de Concepción: Tipologias dos ambientes urbanos segregados. Daniela Gutiérrez, Ricardo Trufello e Margarita Greene Zúñiga.	Adaptação climática em assentamentos precários: Proposta para o bairro São José, João Pessoa, Paraíba (Brasil). Renato Araújo, Marcele Moraes, Leticia Perez, Kainara dos Anjos.	Projetos urbanos desenvolvidos pela iniciativa privada: Modelos urbanísticos e seus impactos em cidades de pequeno e médio porte no Brasil. Ana Campos, Maria Paiva e João Betelli.
	Cidade x mudanças climáticas: Um estudo de caso da cidade de Antonina, Estado do Paraná, Brasil. Raquel Guidolin de Paula, Márcia Ferreira Prestes e Stella Maris da Cruz Bezerra.	A forma do vazio: Repensar o potencial dos Terrain Vague para a criação de espaços públicos alternativos. Lorenzo Stefano Iannizzott* e Alexandra Paio.	O resgate da urbanidade: Uma segunda transformação da forma física no entorno de grandes projetos urbanos em Curitiba. Bruno Zaitter.	A morfologia urbana de Tiradentes/MG. Staël de Alvarenga Costa, Maria Villefort Teixeira, Gisela Barcellos de Souza, Maria Gimmler Netto, Marina Salgado.
	Análise de formações urbanas como ferramenta de reparação socioambiental: Contribuições do contexto Amazônico. Ana Claudia Cardoso.	O potencial das faixas de hiato urbano para o planeamento de cidades sustentáveis. Karin Meneguetti, Gislaiane Beloto e Renato Rego.	Desenho urbano como estratégia bioclimática para Amazônia equatorial: Um estudo comparativo entre dois planos diretores da cidade de Macapá, Amapá, Brasil. Raysa Spindola, Anneli Celis, Patricia Drachc, Ana Karina Rodrigues e Danilo de Barros.	Uma lógica entre caminho e sítio original de ocupação: Conjugação entre rua principal e praça em Vila Velha-ES. Fernanda Fernandes e Eneida Mendonça*.
	O subúrbio-jardim e a tradição do pitoresco planeado. Uma perspectiva comparativa: Sobre diversidade morfológica em Londres, Lisboa e Porto. João Cunha Borges, Teresa Marat-Mendes e Ivor Samuels.	Institutos sem muros: Método participativo para elaboração de projetos de arquitetura da paisagem em institutos federais baseado nos territórios educativos. Bruno Freitas e Danielly Aliprandi.	Habitat de qualidade social: Reflexões e diretivas subsidiadas para a equanimidade socioespacial nas cidades brasileiras. Mário Márcio Santos Queiroz e Maria de Lourdes Pinto Machado Costa.	Cidade nova, práticas pregressas: Forma urbana e aspectos legais do acesso à terra nas primeiras décadas de belo horizonte. Letícia Faria e Gisela Souza.
13.00/14.30	Almoço ^c			
14.30/15.30	KEYNOTE SPEAKER 1 – VITOR OLIVEIRA ^b			
15.30/17.30	SESSÃO PARALELA 5 ^{c1} / LINHA 2	SESSÃO PARALELA 6 ^{c2} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 7 ^{c3} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 8 ^{c4} / LINHA 5**
	“Ordenar a Desordem”, à distância de um click: Uma abordagem sobre a Inteligência Artificial urbana (IAU) na cidade de Lisboa por via do Património e da Memória. Ana Nevado.	Reestruturação Territorial no Vale do Paraopeba: A Variante Paraopeba sob a perspectiva da Escola italiana de Morfologia Urbana. Mateus Maia e Gisela de Souza.	Investigação, tradição e inovação em arquitetura: O plano de salvaguarda do núcleo antigo de sacavém. Da metodologia à realidade. Patrícia Bento d’Almeida, João Borges* e Teresa Marat-Mendes.	Os rios na paisagem e na vida: Por uma paisagem urbana infraestrutural, afetiva e simbólica. Juliana Valentim Harayashiki, Sílvia Mikami Pina e Evandro Ziggianti.
	A matemática das cidades: Desafios e perspectivas para a forma urbana na era digital. Rogério Cardeman e Bruno Mendonça.	A análise morfotipológica como instrumento para o planeamento: Ensaio metodológico em anchieta (ES). Beatriz Mourão Barcelos* e Renata Hermann de Almeida.	Atributos morfológicos do tecido urbano: Um estudo das centralidades em cidades catarinenses. Karol Diego Carminatti e Almir Francisco Reis.	Ruído de tráfego: Caracterização da poluição sonora em vias de João Pessoa, Paraíba (Brasil). Renato Araújo, Lívia Pereira e Juliana Moraes.
	As interfaces digitais e a forma da cidade: Uma leitura virtual das transformações urbanas entre os séculos XX e XXI no Largo de Nazaré em Belém/PA no Brasil. Talita Araujo e Naylor Vilas Boas.	O uso da fotografia como ferramenta para o redesenho do estudo da forma urbana da área central de guarapari – ES/Brasil. Manoela Monjardim e Eneida Mendonça.	A Resiliência da Avenida Nove de Julho e o Retrofit do Hotel Cambridge., São Paulo Brasil. Prof.ª Dr.ª Denise Antonucci e Otávio Martins de Freitas.	Forma urbana, habitação e saúde: Os assentamentos irregulares e as problemáticas da saúde pública em Passo Fundo, RS – Brasil. Alana Urio, Dirceu Piccinato Junior e Grace Tibério Cardoso.
	Revisitando o conceito de Região Morfológica: Um método para a classificação da forma urbana. Mariana Diniz* e Miguel Serra.	Direito à cidade: os reflexos da invisibilização censitária sobre a forma urbana na cidade de Vitória-ES. Andre Santos e Isabella Santos.	Habitação informal e espaço público: O caso da brandoa. Maria Manuela da Fonte, Filipa Serpa, Ariana Marques e João Rafael Santos.	Estudo da paisagem no município de Paranaguá-PR: Conexões e barreiras entre a cidade e o rio Itiberê. Anderson Proença e Thays Lopes.
	Um lote, o cais: Morfogênese do parcelamento do cais das artes. Flávia Botechia e Antônio Lucas Uliana.	A participação do edifício singular na modernização das cidades brasileiras no final do século XIX: Reflexões a partir do Largo da Conceição, Vitória, ES, Brasil. Michela Pegoretti e Eneida Mendonça.	Infraestrutura de transportes na conformação da forma urbana da Praça da Sé em São Paulo. Gabriel Carvalho.	Formas urbanas e tensão regional: A Influência da Integração Global nas Cidades. Izabele Colusso, Amanda Florentino, Cibele Kunzler, Eduarda Michelin, Janquiel Florencio e Júlia Dalpiás.
17.30/18.30	Coffee-break ^c			

^a Iscte - Sintra ^{b/c3} Centro Cultural Olga Cadaval: Pequeno Auditório ^c Biblioteca Municipal Sintra: Atrium ^{c1} Biblioteca Municipal Sintra: Sala polivalente ^{c2} Biblioteca Municipal Sintra: Sala Isabel Alçada ^{c4} Biblioteca Municipal Sintra: Exposições Temporárias
*moderador da sessão paralela **moderador da sessão paralela do comité de organização do PNUM 2023



14 DE SETEMBRO

Recepção e registo ^a				
9.00/9.30				
09.30/11.00	SESSÃO PARALELA 9 ^{c1} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 10 ^{c2} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 11 ^{c3} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 12 ^{c4} / LINHA 6
	Densidade urbana e desenvolvimento orientado ao transporte: Estudo de caso de da Região Metropolitana de Curitiba no século XXI. Anderson Proença.	Análise morfológica da dispersão da mancha urbana: Estudo em pequenas e médias cidades do interior do Estado de São Paulo, BR. Almeida Filho, João Jaime de C. e Jonathas M. P. Silva.	As três linhas paralelas da marginal de Leça da Palmeira: Sessenta e sete anos de planeamento, recuperação e resiliência. Eduardo Fernandes.	Do discurso à gaveta: Uma análise do plano local de habitação de interesse social de Campos dos Goytacazes. Ana Paula Lopes Pessanha e Antonio Leandro Crespo de Godoy.
	A morfogenese do traçado urbano: Fundação e evolução do triângulo central de Juiz de Fora/MG. Kelly Almeida e Flávia Botechia.	Planear: Uma ferramenta de análise para auxílio ao planeamento das cidades do Sul Global. Silvia Spolaora* e Vítor Oliveira.	Indignidade urbana. Ana Paula Lyra e Nayra Carolina Rocha.	Parcelas, política e economia: O processo de transformação das centralidades suburbanas em Praga, República Checa. Greta Kukeli* e Lais Bertolino.
	Matriz de indicadores para caracterização de espaços urbanos: Abordagens Morfológica, Funcional, Ambiental e Social. Praça de São Paulo e Miradouro de Santa Catarina (2019-2023). Ana Cravinho* e Teresa Madeira da Silva.	O lugar do equipamento coletivo na estrutura urbana e social: As igrejas e coletividades nos bairros da Encarnação e Caselas, em Lisboa. Maria Amélia Cabrita e Teresa Marat-Mendes.	Análise sintática da rede de cidades na Amazônia Oriental Brasileira no início do século XX: Padrões de centralidade na rede de cidades da estrada de ferro Belém-Bragança. Alberto Lima e José Júlio Lima.	Qual futuro urbano?: A Morfologia das áreas verticalizadas e o espaço público. Lígia Mauá e Sílvia Pina.
	A sintaxe de cidades brasileiras: forma e configuração em municípios até 100.000 habitantes. Valério de Medeiros e Maíra Baia.	A constituição socioespacial de Curitiba: Morfologia urbana e territórios afrobrasileiros. Murad Jorge Mussi Vaz e Ana Sophia Daufenbach Pryplotsky.	Medidas de segregação socioespacial por zonas e por segmentos de rua: Uma comparação em cidade de porte médio. Gabriel da Rocha*, Otávio Peres e Renato Saboya.	Modelos Habitacionais contemporâneos em contexto académico. Ricardo Melo, Jorge Amaral e Alexandra Saraiva.
11.00/11.30	Coffee-break ^c			
11.30/13.00	SESSÃO PARALELA 13 ^{c1} / LINHA 6	SESSÃO PARALELA 14 ^{c2} / LINHA 4	SESSÃO PARALELA 15 ^{c3} / LINHA 6	SESSÃO PARALELA 16 ^{c4} / LINHA 4
	Formas urbanas e modos de vida na periferia urbana. O caso da Bobadela, em Lisboa: passado, presente e futuro. Teresa Marat-Mendes, João Cunha Borges, Rui del Pino Fernandes*.	A configuração de cidades médias brasileiras: Municípios de 100.001 a 500.000 habitantes. Valério de Medeiros, Teresa Ferreira, Vânia Loureiro.	Metodologia integrativa com a participação para a elaboração de planos de mobilidade urbana. Andréa Pfützenreuter, Renata Cavion, Simone Lopes, Christiane Fernandes e Sílvia Tagliapietra.	A constituição da forma urbana da cidade de São Fidélis. Leticia de Souza Silva e Danielly Cozer Aliprandi.
	Entre a casa e a escola: A rua como eixo de ligação formal e social. Lyvia Moraes e Flavia Botechia.	Atratividade urbana: Uma revisão de literatura. Glaudemias Junior*, Daniel Cardoso, Paulo Simões e Cicera Farias.	Território para a alimentação: A estratégia para a transição alimentar da Área Metropolitana de Lisboa. Rosário Oliveira e Gabriel Garcia Távora.	Ativar e articular o meio: o caso do museu Oscar Niemeyer. Thallita Souza e Sílvia Pina.
	As casas não são coisas que se desenhem sem políticas urbanas: Contribuições da forma urbana e arquitectónica para as políticas públicas de nova geração. Sara Silva Lopes e Teresa Marat-Mendes.	Configuração socioespacial: Uma análise da forma urbana da comunidade-distrito de Santana de Patos/MG, Brasil. Cira Caixeta, Alcindo Neckel e Dirceu Piccinato Junior.	Informar a cidade futura com base na forma urbana passada e presente: A relação entre a prática de planeamento e a morfologia urbana. Ana Mélice-Dias* e Vítor Oliveira.	Uma leitura entre os espaços do construído informal: Descrição sobre o método da morfologia urbana para a compressão da construção dos espaços públicos de Paraisópolis-SP. Alessandro Tessari e Karla Cavallari.
	Produção ou reprodução?: A habitação informal na cidade de Chapecó/SC. Elisa Zanrosso, Ana L. V. Villela, Júlia E. Langhinotti.	Indicadores de controlo da forma urbana: Sua aplicação nos instrumentos de gestão territorial. Rui Florentino.	A forma segue a ganância e o medo: A história da forma do chão da cidade em São Paulo [1972-2022]. Heraldo Borges e Valter Caldana.	Morfologia urbana da felicidade: O FIB em unidades de vizinhança. Solange Dias, Maria Figueiredo e Mariana Diniz*.
13.00/14.30	Almoço ^c			
14.30/15.30	Keynote speaker 2 – DANIEL PAIVA ^b			
15.30/17.30	SESSÃO PARALELA 17 ^{c1} / LINHA 1	SESSÃO PARALELA 18 ^{c2} / LINHA 3	SESSÃO PARALELA 19 ^{c3} / LINHA 4**	SESSÃO PARALELA 20 ^{c4} / LINHA 6
	Biodiversidade e forma urbana: O papel dos espaços livres urbanos na conservação da diversidade de aves em cidades tropicais. Homero Marconi Penteadó* e Beatriz Mourão Barcelos.	O bairro operário da tabaqueira (1962-1974) para albarraque: O ideário de uma nova modernidade promovida pela CUF. Vanessa Alves, Teresa Marat-Mendes, Inês Marques e Mafalda Sampayo*.	Como se especializa a escassez: A produção da arquitetura em Jaburu. Maria Chaves e Flávia Botechia.	Estratégias de planeamento urbano para a adaptação aos efeitos do aumento do nível do mar: Uma sistematização de conteúdo. Victor Moura Bussolotti, Izabela Uliana Pellegrini e Cristina Engel de Alvarez.
	O bem viver como diretriz para o planeamento das cidades e facilitador da justiça climática: O caso do enraizamento territorial das comunidades agroecológicas do bem viver em Brasília (Brasil). Daniele Silva e Sílvia Mikami.	O espaço público na AML: Abordagens de incrementalidade, resiliência e coesão. João Rafael Santos, Tomás Nunes, Ariana Marques da Silva, José Duarte e Ana Beja da Costa.	Requalificação da feira da Roça Macaé/rj: Arte urbana, arquitetura e efemeridade. Aline Marinho e Fagner Oliveira.	A cidade-jardim revisitada: O paisagismo enquanto ferramenta para a criação de habitats sustentáveis. Rui del Pino Fernandes e Teresa Marat-Mendes.
	Morfologia indígena: Contribuições sobre a herança das “cidades jardins” pré-coloniais na Amazônia Central. Giselle Pinho, Kamila Oliveira e Ana Cláudia Cardoso.	Fragmentação da cidade pequena: Dinâmica espaço-temporal na microrregião de Joaçaba, Santa Catarina, Brasil. Daiane Regina Valentini e Andrea Queiroz Rego.	Arte como experiência no conjunto Guadalajara: O graffiti e a transversalidade discursiva das paisagens. Paolla Clayr de Arruda Silveira e Cristiane Rose Duarte.	Narrativas da paisagem como instrumento de gestão e salvaguarda no sec. XXI: O caso de Parnaíba. Isis Sampaio.
	A desarticulação entre processo de urbanização e elementos naturais: O caso do Córrego Uberabinha, em São Paulo. Luciana Monzillo de Oliveira, Adriana Monzillo de Oliveira.	Estudo de Impacto de Vizinhança, RJ/Brasil: Instrumento urbanístico de inclusão ou segregação espacial? Andrea Queiroz Rego.	Expansão urbana do Mindelo, Cabo Verde, entre 1820 e 2020. Hernany Reis e Valério de Medeiros.	O poder de reconfiguração das parcelas: Uma revisão de literatura sobre os seus principais atributos. Lais Bertolino e Vítor Oliveira.
	Transformações e evoluções morfológicas das zonas verdes do centro de Lisboa no novo milénio. Krisztina Ramneantu e Teresa Marat-Mendes.	Forma Urbana e Mobilidade Ativa: Uma análise sobre o planeamento sustentável das cidades. Sirlei Maria Oldoni, Mariana Diniz e Arthur Schuh.	O estudo da história e da morfologia urbana: A gênese dos espaços livres públicos de exceção em São Roque do Canaã. Igor Corona Pedrone e Flávia Ribeiro Botechia.	Equipamentos sociais e recreativos nos projetos SAAL. Alexandra Saraiva*, Patrícia Bento d’Almeida e Teresa Marat-Mendes.
16.30/17.00	Sessão de encerramento ^{c1}			
	Chair da Conferência PNUM 2023, Professora Doutora Teresa Marat-Mendes Presidente do PNUM, Professor Doutor Vítor Oliveira			
17.30/18.30	Colares de Honra ^c			
19.00/20.30	Visita guiada à Quinta da Regaleira			

^a Iscte - Sintra ^{b/ c3} Centro Cultural Olga Cadaval: Pequeno Auditório ^c Biblioteca Municipal Sintra: Atrium ^{c1} Biblioteca Municipal Sintra: Sala polivalente ^{c2} Biblioteca Municipal Sintra: Sala Isabel Alçada ^{c4} Biblioteca Municipal Sintra: Exposições Temporárias

*moderador da sessão paralela **moderador da sessão paralela do comité de organização do PNUM 2023